

NOVAS REGRAS PARA ETIQUETAS

Novos padrões para vestuário em discussão na ABNT

A norma ABNT NBR 13377:1995 continua em vigor até a publicação de uma nova versão e sua aplicação não é obrigatória.

A norma ABNT NBR 13377 – Medidas do corpo humano para vestuário – padrões referenciais, publicada em 1995, oferece às confecções e profissionais de modelagem apenas medidas de referência que podem ser adequadas ao perfil de cada empresa, à região em que atua e ao seu público-alvo. Sua aplicação é voluntária, não cabendo, portanto, qualquer punição para a empresa que não a adotar. As normas técnicas, por sinal, são em essência de uso voluntário, tornando-se obrigatórias apenas quando citadas em regulamentos ou outros instrumentos do governo, o que não é o caso da ABNT NBR 13377:1995.

Desde o final de 2006 a norma encontra-se em processo de revisão pela Comissão de Estudo de Medidas de Tamanho de Artigos Confeccionados, formada no âmbito do Comitê Brasileiro de Têxteis e do Vestuário da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT/CB-17), para que seja atualizada de acordo com o novo biótipo da população brasileira. Ainda não há data prevista para publicação.

A norma descreve apenas uma medida por tipo de vestuário, sem estabelecer padrões para modelagem, que continuará a critério de cada confecção. Na revisão, a Comissão de Estudo avalia somente se as medidas referenciais ainda são coerentes com o mercado, já que um maior detalhamento poderia limitar o trabalho dos modelistas.

Confecções, magazines, profissionais de modelagem e entidades representantes do setor foram envolvidos no processo, para que haja consenso na revisão.

Outras normas relacionadas ao vestuário

A Comissão de Estudo de Medidas de Tamanho de Artigos Confeccionados foi responsável pela elaboração da norma ABNT NBR 15525 - Têxtil e vestuário - Padronização de etiquetagem de tamanhos de meias, publicada em setembro de 2007. Esta norma estabelece o padrão de tamanhos de meias relacionados às referências de tamanho de pé e calçados.

O ABNT/CB-17 vem se dedicando também, desde 2007, à elaboração de normas sobre desempenho de vestuário masculino, feminino e infantil, neste último caso incluindo a segurança. Há dois projetos de normas:

NOVAS REGRAS PARA ETIQUETAS

17:700-03-004 - Vestuário Infantil - Requisitos de segurança e desempenho para roupas infantis; e, 17:700- 03-006 - Vestuário adulto (masculino e feminino) - Requisitos de desempenho para roupas adultas de uso não profissional. Nenhum deles aborda padrão de medidas, pois têm exclusivamente o objetivo de estabelecer critérios mínimos de qualidade para o usuário de produtos têxteis.

Ambos os projetos foram elaborados pela Comissão de Estudo de Artigos Confeccionados Incluindo Roupas Profissionais do ABNT/CB-17, tendo como ponto central de seu trabalho itens de desempenho como solidez da cor à fricção, ao suor, à lavagem e ao ferro de passar, resistência a tração, esgarçamento, alteração dimensional e até mesmo a presença de substâncias nocivas ao usuário, como o formaldeído livre e o corante azóico.

Também foi elaborada pelo ABNT/CB-17 a norma ABNT NBR ISO 3758 - Têxteis — Códigos de cuidado usando símbolos, publicada em dezembro de 2006. Este documento estabelece um sistema de símbolos gráficos em etiquetas para uso em artigos têxteis, fornecendo informações para prevenir danos irreversíveis ao produto durante processos de cuidados, como lavar e passar a ferro, por exemplo. Em caso de vestuário, uma das recomendações é que a etiqueta contenha indicação de tamanho, mas não necessariamente os dispostos na norma de padrões referenciais de medidas.

NOVAS REGRAS PARA ETIQUETAS

A partir de 01.01.2009, haverá novas regras para a etiquetagem de produtos têxteis. A nova norma elaborada pela ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas), abrange especificamente as instruções de cuidados com o produto, que deverão ser mais específicas.

Estas instruções deverão ainda, **obrigatoriamente**, seguir a seguinte ordem:

1. LAVAGEM
2. ALVEJAMENTO
3. SECAGEM
4. PASSADORIA
5. TRATAMENTO DE CUIDADO PROFISSIONAL.

Lembramos que os símbolos poderão ser substituídos por frases curtas, constantes nos anexos da referida norma.

As determinações anteriores, com relação à identificação do fabricante, CNPJ, indicação de tamanho (P, M, G, GG, U, 1, 2, 3, etc.) país de origem continuam iguais.

Vale acrescentar que as instruções de cuidados deverão estar muito bem precisas, pois uma vez que a fiscalização verificar qualquer anormalidade, a autuação será certa.

Parceria:



ACM Assuntos Contábeis
ACM ASSUNTOS CONTÁBEIS



NOVAS REGRAS PARA ETIQUETAS

Produto Têxtil
















Símbolos de Cuidado de Conservação

Norma NBR ISO nº. 3758/2006

Tabela 1 - Símbolos de cuidados para conservação de artigos têxteis na lavagem




A tina simboliza o tratamento doméstico de lavagem pelo processo manual ou mecânico.

Ela é usada para transmitir informações referentes à temperatura máxima de lavagem, bem como os demais processos de lavagem, como mostrado na tabela abaixo:

Símbolo	Processo de Lavagem	Símbolo	Processo de Lavagem
	- temperatura máxima de lavagem 95°C - processo normal		- temperatura máxima de lavagem 40°C - processo normal
	- temperatura máxima de lavagem 95°C - processo suave		- temperatura máxima de lavagem 40°C - processo suave
	- temperatura máxima de lavagem 70°C - processo normal		- temperatura máxima de lavagem 40°C - processo muito suave
	- temperatura máxima de lavagem 60°C - processo normal		- temperatura máxima de lavagem 30°C - processo normal
	- temperatura máxima de lavagem 60°C - processo suave		- temperatura máxima de lavagem 30°C - processo suave
	- temperatura máxima de lavagem 50°C - processo normal		- temperatura máxima de lavagem 30°C - processo muito suave
	- temperatura máxima de lavagem 50°C - processo suave		- temperatura máxima de lavagem 30°C - processo muito suave
	- somente a mão - temperatura máxima 40°C		- não lavar

Símbolos de cuidados para conservação de artigos têxteis, referentes ao alvejamento




O triângulo simboliza o processo de alvejamento, como mostrado abaixo:

Símbolo	Processo de alvejamento	Símbolo	Processo de alvejamento
	- é permitido qualquer agente de alvejamento oxidante		- permitido alvejamento somente com oxigênio/ não usar alvejante clorado
	- não alvejar/não branquear		

NOVAS REGRAS PARA ETIQUETAS





Símbolos de cuidados para conservação de artigos têxteis, referentes à secagem em tambor

O círculo em um quadrado representa o tambor de secagem utilizado depois da lavagem. A temperatura máxima é indicada por um ou dois pontos colocados dentro do símbolo, como mostra a tabela abaixo:

Símbolo	Processo de secagem em tambor	Símbolo	Processo de secagem em tambor
	- secagem em tambor - temperatura normal		- não secar em tambor
	- a secagem em tambor é possível - secagem a baixa temperatura		





Símbolos de cuidados para conservação de artigos têxteis, referentes à secagem natural

A simbologia mostrada abaixo, significa secagem natural. O quadrado com três linhas verticais em seu interior representa a secagem por gotejamento, onde o artigo têxtil é pendurado molhado, podendo ou não ser estendido ou alisado, em ambiente externo ou interno, após a extração do excesso de água...

Símbolo	Processo de secagem natural	Símbolo	Processo de secagem natural
	- secagem em varal		- secagem na horizontal
	- secagem por gotejamento		- secagem à sombra

Símbolos de cuidados para conservação de artigos têxteis, referentes à passadoria









O ferro simboliza a passadoria a ferro doméstico e o processo de prensagem, com ou sem vapor, a temperatura máxima é indicada por um, dois ou três pontos inseridos dentro do símbolo, como mostra a tabela abaixo:

Símbolo	Processo de passadoria	Símbolo	Processo de passadoria
	- temperatura máxima da base do ferro de passar a 200°C		- temperatura máxima da base do ferro a 110°C vapor pode causar danos irreversíveis
	- temperatura máxima da base do ferro a 150°C		- não passar

Símbolos de cuidados para conservação de artigos têxteis, referentes à limpeza profissional

NOVAS REGRAS PARA ETIQUETAS

O círculo simboliza a limpeza a seco e os processos de limpeza a úmido para artigos têxteis (excluindo o couro genuíno e peles), executados por profissionais. Fornece informações relativas a diferentes processos de limpeza estão descritos na tabela abaixo. O uso do símbolo de limpeza a úmido deve ser opcional.

Símbolo	Processo de limpeza profissional	Símbolo	Processo de limpeza profissional
	- limpeza a seco profissional em tetracloroetileno e todos os solventes listados para o símbolo F - processo normal		- limpeza a seco profissional de processo normal com hidrocarboneto (temperatura de destilação entre 150°C e 210°C, ponto de fulgor entre 38°C e 70°C) - processo normal
	- limpeza a seco profissional em tetracloroetileno e todos os solventes listados para o símbolo F - processo suave		- limpeza a seco profissional de processo suave com hidrocarboneto (temperatura de destilação entre 150°C e 210°C, ponto de fulgor entre 38°C e 70°C) - processo suave
	- limpeza a úmido profissional - processo normal		- não limpar a seco
	- limpeza a úmido profissional - processo suave		
	- limpeza a úmido profissional - processo muito suave		

NOVAS REGRAS PARA ETIQUETAS



A.C.M. ASSUNTOS CONTÁBEIS LTDA.

CNPJ: 01.234.567/0001-89

BRASIL

100% ACRÍLICO



M